

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como faço meus os ensinamentos do texto?

A radicalidade de Jesus ao anunciar a Boa Nova mesmo perante o olhar desconfiado da multidão deve encher as nossas vidas de força para mostrar que temos um grande Salvador e Amigo.

Repetimos várias vezes interiormente e em silêncio esta frase:

“Jesus, quero anunciar-te sem medo...”

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Depois de escutares e meditares o Evangelho, de sentires o próprio Deus que te fala, pergunta a ti mesmo:

- A que acções concretas me leva este Evangelho?
- Como respondo ao que Deus me pede?
- Que ambiente, apesar de difícil, necessita do Evangelho?
- Como posso anunciar o Evangelho aos da minha casa, da minha família, da minha terra? E aos meus amigos?

«*Dá-me a graça que preciso para
ter um coração puro e doce;
e assim seguir a vontade do Pai*”.
Beata Laura Vicunha

Cântico final: Escuta Israel (Laudate 342)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 03 de Fevereiro de 2013

IV Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Fiz de ti a luz das nações (Laudate 403)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 4,21-30

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo,

Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo:

«Cumpriu-se hoje mesmo

esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

Todos davam testemunho em seu favor

e se admiravam das palavras cheias de graça

que saíam da sua boca.

E perguntavam:

«Não é este o filho de José?»

Jesus disse-lhes:

«Por certo Me citareis o ditado:

‘Médico, cura-te a ti mesmo’.

Faz também aqui na tua terra

o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum».

E acrescentou:

«Em verdade vos digo:

Nenhum profeta é bem recebido na sua terra.

Em verdade vos digo

que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias,

quando o céu se fechou durante três anos e seis meses

e houve uma grande fome em toda a terra;

contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas,

mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia.

Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu;

contudo, nenhum deles foi curado,

mas apenas o sírio Naamã». Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Este texto continua o primeiro anúncio que Jesus faz na Sinagoga da sua cidade de Nazaré (Lc 4,14-20). Leu o profeta Isaías (Is 61,1s; 58,6; 42,7) um texto que aparece como o programa de Jesus na sua missão. Jesus torna actual o cumprimento das promessas feitas em Isaías: “hoje cumpriu-se”.

A primeira reacção dos que o escutam é positiva: “Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca”, mas logo se torna negativa por causa da origem de Jesus: “Não é este o filho de José?” Jesus ao responder com dois factos do Antigo Testamento em que Deus actua a favor de estrangeiros pagãos: a viúva de Sarepta e Naamã o Sírio (1Re 17,7ss; 2 Re 5,1ss).

Perante estas palavras, surge a ira das pessoas que querem eliminar Jesus, mas ele “passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.”

No primeiro episódio da vida pública de Jesus apresentam-se elementos que são como que uma antecipação do que vai acontecer ao longo de todo o Evangelho. Jesus anuncia a Palavra, que por um lado é valorizada e por outro é rejeitada. É expulso pelos seus compatriotas, mas esta rejeição não O vence mas que Ele continua o seu caminho.

A pergunta que muda o tom do texto e faz passar da admiração à rejeição é: “Não é este o filho de José?” Para os nazarenos parecia-lhes impossível que um deles tivesse tal sabedoria, e que para mais fizesse as curas que fazia noutros lugares e não na sua terra: “Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum”.

Jesus refere dois episódios do Antigo Testamento relacionados com dois profetas importantes. Elias e Jeremias. Dois episódios que representam o anúncio da salvação aos de fora do povo de Deus.

Perguntas para a leitura pessoal

- Onde se encontra Jesus?
- Que tipo de resposta recebeu Jesus?
- Porque não aceitaram Jesus?
- Que profetas refere Jesus?
- Que fez Jesus perante a rejeição das pessoas?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Incomodam-me as Palavras do Mestre? Quantas vezes, à nossa volta acontece o mesmo que aos habitantes de Nazaré, apesar de alguns se entusiasmarem ao escutar o Evangelho de Jesus, outros e por vezes nós mesmos em alguns momentos da nossa vida queremos afastar Jesus porque as suas Palavras nos questionam e incomodam. Porque aquilo que Ele nos diz não está de acordo com os nossos planos e forma de pensar ou de agir. É um grande desafio seguir Jesus e deixar-se converter ao seu Evangelho, não é fácil, mas a recompensa é imensa! É a Salvação.

Perguntas para a Meditação:

- Crês que Jesus é o salvador da tua vida?
- Na tua vida Jesus é bem recebido e queres que te ensine?
- Sentiste-te julgado por falar de Deus?
- Como reages nas situações de intolerância para contigo ou para com os que te rodeiam?

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente esta oração de Santo Inácio de Loyola:

TOMAI, SENHOR, E RECEBEI

Tomai, Senhor, e recebei
toda a minha liberdade,
a minha memória,
o meu entendimento
e toda a minha vontade,
tudo o que tenho e possuo;
Vós mo destes;
a Vós, Senhor, o restituo.
Tudo é vosso,
disponde de tudo,
à vossa inteira vontade.
Dai-me o vosso amor e graça,
que esta me basta.